



TV+

Segunda
temporada do
*The masked singer
Brasil* estreia hoje
na Globo com
novidades no júri
e a missão de
repetir o sucesso
da estreia

A hora de tirar as máscaras

POR VINICIUS NADER

A no passado, quando uma unicórnio tocando piano foi a primeira atração do *The masked singer Brasil*, as redes sociais explodiram. Foi ali, especialmente no Twitter, que o reality show musical bombou e escapou de se tornar um dos piores programas do ano para se tornar uma das maiores surpresas positivas de 2021 na telinha. É com essa responsabilidade que, talvez cedo demais, a Globo traz, a partir de hoje, a segunda temporada do *The masked singer Brasil*.

Agora aos domingos, a atração continua tendo Ivete Sangalo na apresentação. No júri, estão de volta a atriz Taís Araújo e os atores Rodrigo Lombardi e Eduardo Sterblitch. A novidade fica por conta de Tatá Werneck e da presença de Priscilla Alcântara em busca de dicas nos bastidores e nos ensaios. No primeiro episódio, o cantor Sorocaba (da dupla com Fernando) é convidado especial.

Priscilla era justamente a tal unicórnio que foi, número a número, caindo no gosto do

público e do júri e acabou vencendo a temporada inaugural. “Tudo pode acontecer nesse programa. Eles (os participantes) podem surpreender. Alguns levam a sério a coisa de ‘enganar’, confundir a gente, alterando a própria voz”, afirma a cantora e apresentadora, em material de divulgação do reality show. “Eu vou tentar invadir os ensaios. Lá, os mascarados não usam as fantasias, e elas podem mudar muito a silhueta deles. Eu espero conseguir pegar alguns palpites”, revela.

Tatá também comemora a nova empreitada: “É um programa que reúne a família, tem alegria, mistério e emoção. Eu fiquei muito feliz com o convite porque eu sou muito fã do programa. Dei umas indiretas na internet também, então, não sei se foi destino ou se funcionou.”

Os mascarados

Para a segunda temporada, as fantasias foram renovadas e novos “mascarados”, recrutados. A Globo divulgou os 14 parti-

cipantes: Motoqueira, Bebê, Boto, Pavão, Caranguejo, Camaleão, Dragão, Robô, Rosa, Coxinha, Abacaxi, Ursa, Borboleta e a dupla Lampião e Maria Bonita. Além de diversificar o repertório, eles serão desafiados em edições temáticas durante a temporada.

“As fantasias estão dentro do que nos reúne nesse país. O Brasil é um país continental, diverso culturalmente. Então o que não nos falta é argumento para homenagear culturalmente o nosso país com as fantasias”, filosofa Ivete Sangalo. Para os bonequeiros Marco Lima e Fábio Namatame, “é muito interessante ver cada personagem nascer. As fantasias são pensadas e criadas para que elas possam ganhar vida e surpreender o público.”

Interessante notar que, desde que as chamadas da nova temporada de *The masked singer Brasil* começaram a ser veiculadas, o programa já começa a fazer de novo barulho nas redes sociais, seja elogiando a fantasia da Rosa, seja tentando adivinhar a dupla Maria Bonita e Lampião, seja criticando o Bebê.